E por falar em

DANÇA

DANÇA COMO INSTRUMENTO DE TRANSFORMAÇÃO

Conheça as organizações e iniciativas sociais e educacionais envolvidas com a dança selecionadas

Festival de dança JOINVILLE

Selecione o projeto que deseja conhecer:

Aprender Faz Bem

AfroReggae

Aria Social

APDAA

Grupo de Dança Independance

Ballet Paraisópolis

Paracuru

Corpo Cidadão

Dançar a Vida

Grupo de Dança Contemporâneo do Colégio Estadual do Paraná

Edisca

Associação Fernanda Bianchini

Projeto Impulso

Mangueira do Amanhã

Movimentarte

Programa Bolsa Jovem Artista

Programa Dança na Escola

Projeto Social Mudança

Programa Dança na Escola

Projeto Social Mudança

Ballet Clássico Esperança

Meninos que Dançam

Escola Preparatória de Dança (EPD)

O Poder da Dança

Escola Municipal de Dança Primavera do Leste

Dança e Síndrome de Down

Venha Ser Meu Par

Aprender Faz Bem

Campos dos Goytacazes | RJ

O Projeto Aprender Faz Bem, aprovado em edital no Conselho Municipal de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMPDCA) desde 2018, já existia em proporções menores desde a abertura da Associação Bem Faz Bem em 21 de setembro de 2013. Criado para levar atividades extracurriculares a uma comunidade marginalizada e vulnerável, o projeto começou com aulas de Ballet Clássico e Capoeira e hoje oferece uma ampla variedade de atividades culturais, artísticas e esportivas.

OBJETIVO DO PROJETO: Desenvolver aspectos físicos, cognitivos, sociais e afetivos das crianças e adolescentes; estimular funções psicomotoras; desenvolver sensibilidades musicais e rítmicas; prevenir deficiências físicas e posturais; facilitar o convívio em grupo; promover a criatividade e a aquisição de um corpo saudável e ágil.

Parceiros:

- MPT – Ministério Público do Trabalho
- 2VF-CA – 2ª Vara Federal de Campos
- CPMA – Central de Penas e Medidas Alternativas
- CREAS – Centro de Referência da Assistência Social
- CRAS – Centro de Referência Especializado em Assistência
- Comitê de Ações Humanitárias e Responsabilidade Social do Porto do Açu
- PISU – Programa Itaú Social – Unicef
- Instituto C&A
- Universidades (UENF, IFF Fluminense, Candido Mendes)

Patrocinadores:

- CMPDCA
- ENEL
- Instituto Cooperforte
- Instituto C&A
- Agência do Bem
- Eletrobrás

RESPONSÁVEIS DO PROJETO:

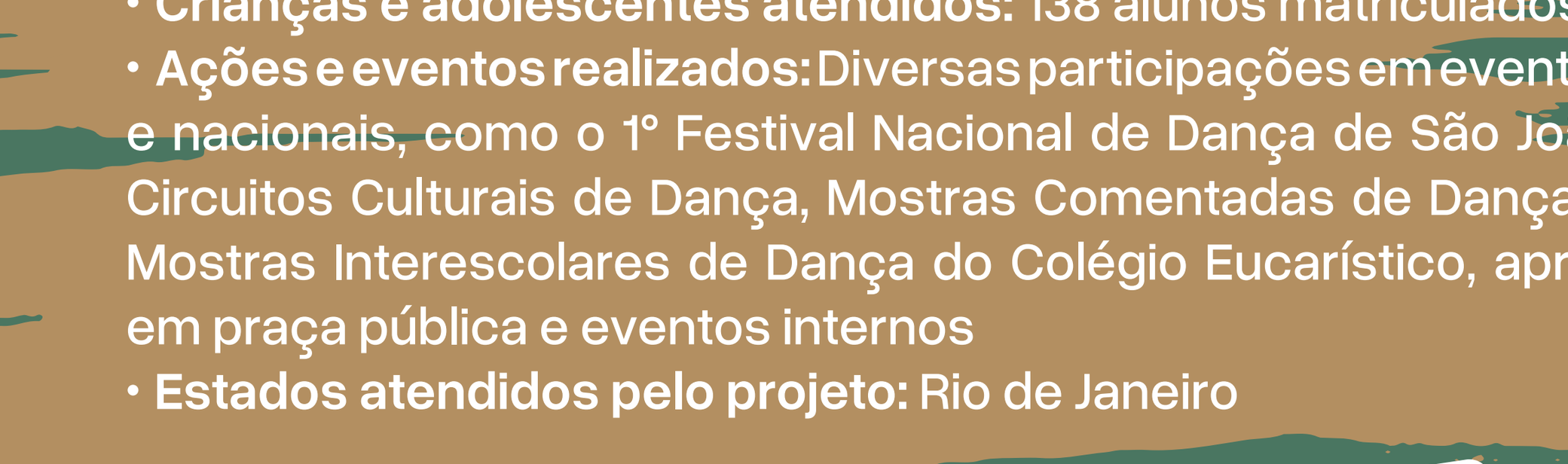
Ana Paula Silva é pedagoga com especialização em educação infantil e artes, Ana Paula cofundou o projeto para oferecer atividades culturais e esportivas à comunidade de Goytacazes. Ela possui experiência em gestão de projetos sociais e é apaixonada por promover a inclusão social através da educação e da arte.

Carlos Oliveira é professor de educação física e instrutor de capoeira, Carlos co fundou o projeto com o objetivo de utilizar o esporte como ferramenta de transformação social. Ele tem ampla experiência em trabalhar com jovens em situação de vulnerabilidade e é dedicado ao desenvolvimento físico e social das crianças e adolescentes da comunidade.

Bem® FAZBEM

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 10 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 138 alunos matriculados
- **Ações e eventos realizados:** Diversas participações em eventos regionais e nacionais, como o 1° Festival Nacional de Dança de São João da Barra, Circuitos Culturais de Dança, Mostras Comentadas de Dança Record TV, Mostras Interescolares de Dança do Colégio Eucarístico, apresentações em praça pública e eventos internos
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio de Janeiro



E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

AfroReggae

Rio de Janeiro | RJ

O Grupo Cultural AfroReggae, com mais de 30 anos de história, transforma vidas através da arte e cultura. As Oficinas de Ballet Clássico, parte do projeto Oficinas Culturais, oferecem inclusão social e desenvolvimento pessoal para jovens em situações de vulnerabilidade. Com capacidade para atender até 150 crianças, estas oficinas proporcionam um ambiente seguro e inspirador, desconectando os jovens de influências prejudiciais e incentivando a exploração criativa. Atualmente, cerca de 138 crianças participam das aulas de ballet, com uma fila de espera de 80 crianças. O projeto conta com uma equipe de pedagogos, assistentes sociais e psicólogos para garantir o apoio necessário aos participantes.

OBJETIVO DO PROJETO: As oficinas culturais do Grupo Cultural AfroReggae têm como objetivo principal utilizar a arte e a cultura como ferramentas de transformação social. Elas buscam promover a inclusão social, o desenvolvimento pessoal e o empoderamento das comunidades atendidas, especialmente crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade.

Parceiros:

- Gol (cias aéreas)
- Ambev
- Fusion
- Secretaria do Esporte e Lazer
- Secretaria de Cultura e Economia Criativa
- Governo do Estado do Rio de Janeiro

Patrocinadores:

- Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro
- Rede Globo
- Rio Cultura

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Karla Soares é psicóloga e assistente social, atualmente Diretora Social do Grupo Cultural AfroReggae. Pós-graduada em saúde mental com ênfase em dependência química e MBA em diversidade e inclusão. Atuou em diversas instituições, incluindo o programa Rio Sem LGBTIfobia, CAPS de Miguel Pereira, DEGASE – RJ e a Clínica de Reabilitação da Lagoa.

Grupo Cultural® AfroReggae

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 30+
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 138 (com fila de espera de 80)
- **Ações e eventos realizados:** Diversas ações sociais, campanhas de vacinação, distribuições de cestas básicas e ovos de Páscoa, apresentações culturais e campanhas de saúde.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio de Janeiro

Aria Social

Jaboatão dos Guararapes | PE

O ARIA Espaço de Dança e Arte foi fundado em 1991 pela bailarina Cecilia Brennand para suprir uma significativa demanda social e contribuir com a democratização cultural e artística do estado de Pernambuco. Em 2004, a instituição se tornou uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) e passou a se chamar ARIA SOCIAL, Educando e Profissionalizando Através da Arte. Desde então, tem atuado no potencial educativo, na disciplina, na criatividade e no fortalecimento da autoestima, tornando-se um acessível instrumento de formação e transformação humana. Em 2022, implementou a Educação Profissional Técnica em Dança em Nível Médio, autorizada pela SEDUC-PE na modalidade presencial, no eixo tecnológico de Produção Cultural e Design. O projeto também inclui iniciativas como o "Arte Para Todos", que oferece educação artística para jovens com Síndrome de Down e outras síndromes, e a "Casa de Maria", que oferece profissionalização e geração de renda para as mães dos alunos do ARIA SOCIAL através de aulas de artesanato.

OBJETIVO DO PROJETO: O ARIA SOCIAL tem como principal objetivo a educação através da arte, atendendo gratuitamente uma média anual de 450 crianças e jovens de baixa renda e risco social, a partir de 6 anos de idade, contribuindo para a formação pessoal e profissional dos seus educandos.

Patrocinadores: O ARIA SOCIAL possui projetos aprovados no Programa Nacional de Apoio à Cultura, uma importante ferramenta para a captação financeira de empresas e pessoas físicas.

ARIA SOCIAL 30 ANOS

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Maria Cecília Bezerra Cavalcanti Brennand, bailarina, produtora, curadora e empresária, dedica-se às atividades artísticas desde 1974. Fundou a produtora Sopro de Zéfiro Produções Culturais e Artísticas, realizando espetáculos de repercussão nacional e internacional. Em 1991, inaugurou o ARIA Espaço de Dança e Arte, um espaço de referência para o movimento artístico de Pernambuco. Em 2004, fundou o ARIA SOCIAL, contribuindo ativamente para a democratização cultural e artística do estado.

Metodologia de trabalho:

A dança clássica é ensinada utilizando dois métodos consagrados:

- Royal Academy of Dance (Inglaterra): Utilizado para o ensino de alunos a partir de 6 anos até o 5º grau de dança. A equipe técnica é treinada e atualizada com cursos em São Paulo.
- Metodologia Vaganova (Rússia): Utilizada para alunos a partir do 5º grau de dança, enfatizando a consciência corporal e a expressividade

A dança criativa é baseada no Sistema Laban (Rudolph Laban – Hungria), com o objetivo de promover o autoconhecimento através da dança. No ensino de música, são utilizados principalmente os métodos Suzuki e Villa-Lobos.

APDAA

Associação Paulista de Dança Adriana Assaf

Rio de Janeiro | RJ

A APDAA — Associação Paulista de Dança Adriana Assaf foi fundada com o propósito de fomentar a dança como instrumento de transformação social e cultural. Atende mais de 1000 crianças e adolescentes, oferecendo formação básica e técnica em dança, além de promover eventos educacionais e culturais. Suas iniciativas visam também apoiar o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo dos participantes.

O projeto teve início em 2006, com o objetivo de promover a formação e profissionalização na área da dança, atendendo crianças, adolescentes de escolas públicas e de baixa renda, e novos talentos brasileiros.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover educação e cultura através de programas educativos, formação de plateia, eventos e ações de capacitação na área da dança.

Responsáveis do projeto:

- Adriana Assaf: Bailarina e diretora artística, com vasta experiência na dança e na gestão cultural.
- Robson Luna: Presidente da APDAA, responsável pela gestão e desenvolvimento estratégico do projeto.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 18
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Mais de 1000 ao longo dos anos
- **Ações e eventos realizados:** Diversos eventos educacionais e culturais, incluindo o Festival de Dança de Joinville.
- **Estados atendidos pelo projeto:** São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Recife, Ceará

Patrocinadores:

- HAVAN
- TIROL

APDAA

Associação Paulista de Dança Adriana Assaf

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

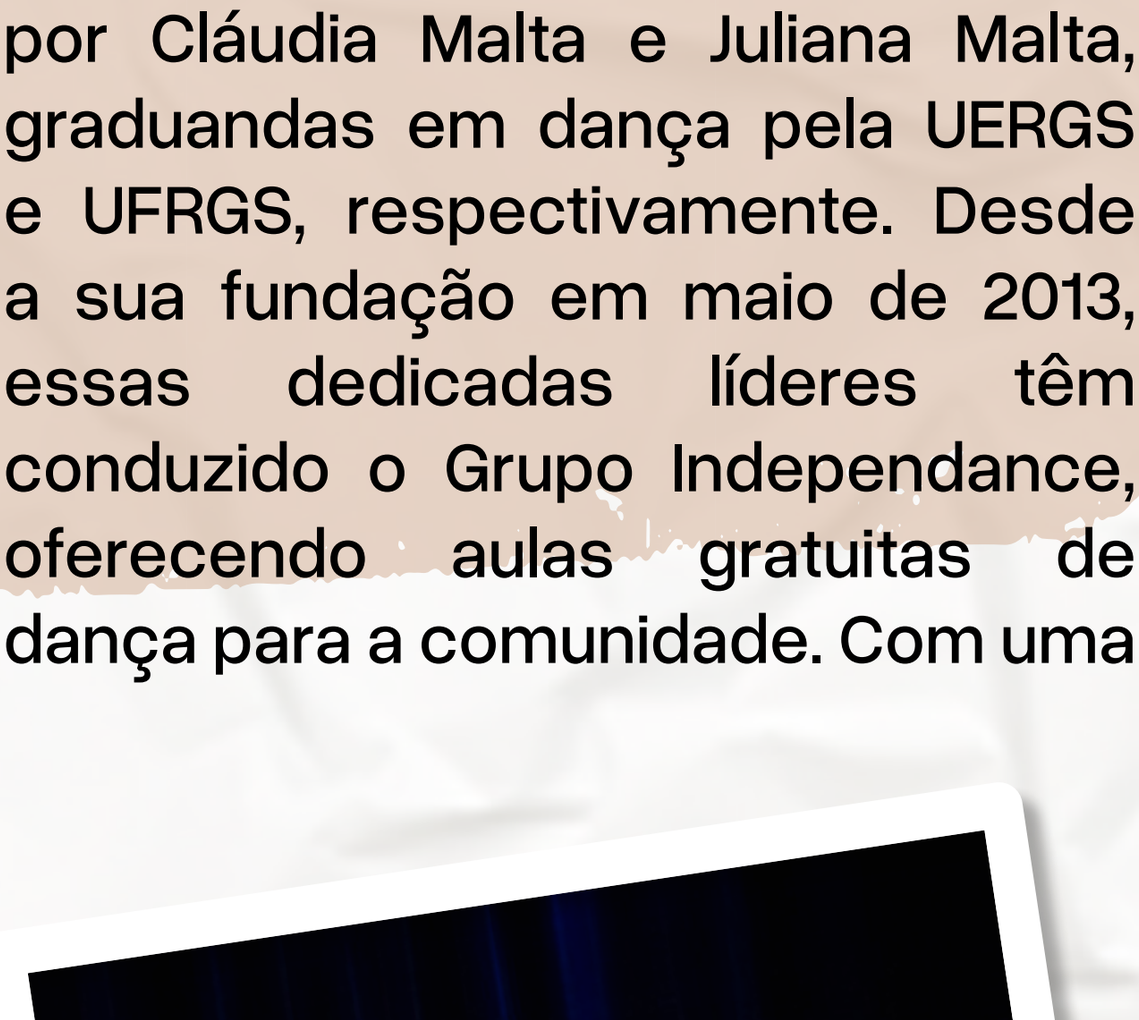
Grupo de Dança Independance

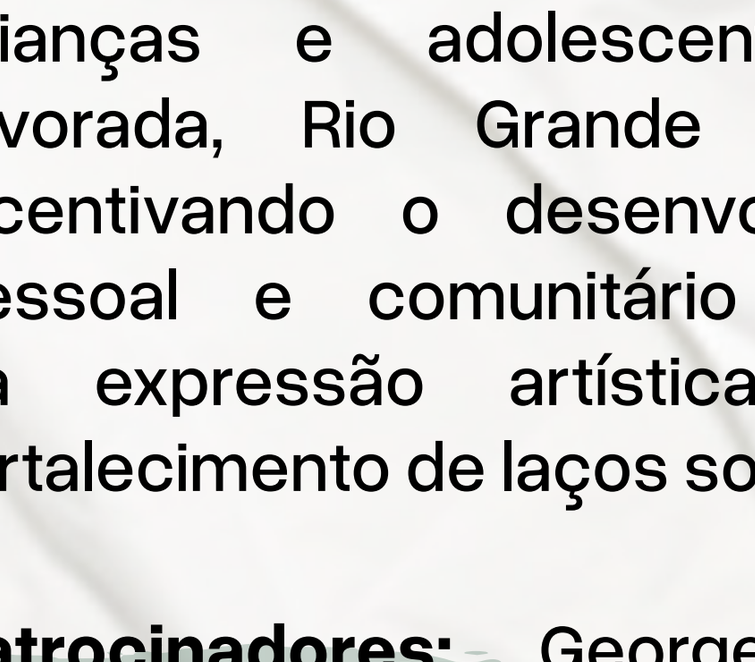
Alvorada | RS

Nos últimos anos, a dança emergiu como uma ferramenta poderosa de conexão e transformação em diversas comunidades ao redor do mundo. Nesse contexto, o projeto social Grupo de Dança Independance surge como uma iniciativa independente liderada por Cláudia Malta e Juliana Malta, graduandas em dança pela UERGS e UFRGS, respectivamente. Desde a sua fundação em maio de 2013, essas dedicadas líderes têm conduzido o Grupo Independance, oferecendo aulas gratuitas de dança para a comunidade. Com uma abordagem inclusiva e diversificada, o Grupo Independance trabalha com estéticas como ballet clássico, jazz, danças contemporâneas, Jazz/Funk, entre outras, proporcionando um espaço rico e acolhedor para o desenvolvimento artístico e pessoal dos participantes. Diante da escassez de opções gratuitas nesse campo, visamos preencher essa lacuna, oferecendo não apenas aulas de qualidade, mas também promovendo o desenvolvimento pessoal e comunitário por meio da expressão artística.

OBJETIVO DO PROJETO: Oferecer aulas gratuitas de dança para crianças e adolescentes em Alvorada, Rio Grande do Sul, incentivando o desenvolvimento pessoal e comunitário através da expressão artística e do fortalecimento de laços sociais.

Patrocinadores: George Fabris Justos e Escola Maurício Sirotsky Sobrinho





RESPONSÁVEIS DO PROJETO:

- Cláudia Malta: Graduanda em dança pela UERGS, co-fundadora do Grupo de Dança Independance.
- Juliana Malta: Graduanda em dança pela UFRGS, co-fundadora do Grupo de Dança Independance.

Grupo Independance

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 11 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Cerca de 160
- **Ações e eventos realizados:** Espetáculo anual, apresentações em eventos escolares, festa de Natal, aulas temáticas.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio Grande do Sul

Ballet Paraisópolis

São Paulo | SP

Fundado em 2012 pela bailarina e diretora Monica Tarragó, o Ballet Paraisópolis oferece formação artística e profissional gratuita para crianças e adolescentes de Paraisópolis, promovendo arte, educação e cultura como ferramentas de transformação social e econômica. O projeto utiliza metodologia própria em aulas de ballet clássico, dança contemporânea, teoria da dança, musicalidade e pilates, além de oferecer acessibilidade e suporte pedagógico, fisioterapia, palestras e workshops diversos. O curso de formação tem duração de 9 anos.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através da dança, proporcionando educação artística de qualidade e oportunidades para comunidades em vulnerabilidade social.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:
Monica Tarragó: Bailarina e diretora fundadora, com extensa carreira nacional e internacional na dança. Recebeu reconhecimento por seu trabalho social e cultural, incluindo prêmios e distinções.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 12 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Mais de 200
- **Ações e eventos realizados:** Incluem apresentações anuais, participações no Festival de Dança de Joinville e eventos internacionais como a Gala Brazil Foundation em Nova Iorque.
- **Estados atendidos pelo projeto:** São Paulo

Centro Cultural Companhia de Dança de

Paracuru

Jaboatão dos Guararapes | PE

O Centro Cultural Companhia de Dança de Paracuru teve seu início como Escola de Dança de Paracuru há mais de duas décadas, com o objetivo de oferecer formação artística e cidadã para crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social no litoral cearense. Ao longo dos anos, o projeto expandiu suas atividades, transformando-se em um centro cultural que promove a dança como ferramenta de educação e desenvolvimento humano integral.
geração de renda para as mães dos alunos do ARIA SOCIAL através de aulas de artesanato.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover a formação integral através da dança, contribuindo para o desenvolvimento físico, cognitivo, social e afetivo dos participantes. Além disso, busca fomentar a cultura local e fortalecer o sentido de comunidade entre os moradores de Paracuru.

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Paracuru; Secretaria da Cultura do Estado do Ceará

RESPONSÁVEIS DO PROJETO:

Flávio Sampaio:Maitre de Ballet do Teatro Municipal do Rio de Janeiro Fundador da Escola de Dança de Paracuru e idealizador do Centro Cultural, com vasta experiência na área de dança e educação artística.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** Mais de 20 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 220
- **Ações e eventos realizados:** Paracuru Companhia de Dança, Mostra Paracuru de Dança, Seminário de Dança de Paracuru, Paracuru Cidade que Dança
- **Estados atendidos pelo projeto:** Ceará

CENTRO CULTURAL COMPANHIA DE DANÇA

Corpo Cidadão

Belo Horizonte | MG

Fundado pelo Grupo Corpo Cia de Dança, o Corpo Cidadão promove educação artística e cultural, atendendo diretamente 300 crianças, adolescentes e 30 jovens. Além das atividades formativas, o projeto inclui apreciação e fruição artística para os participantes dos NAEs e apresentações do GED em diversas cidades do interior de Minas Gerais. O projeto é viabilizado através de incentivos fiscais como a Lei Federal de Incentivo à Cultura, a Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais e a Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte. Conta com o patrocínio de empresas como Gerdau, Cemig, Mason Holdings, Ferroeste, MBR Construções e MGS, além do apoio institucional do Grupo Corpo, da Corpo Escola de Dança e do Espaço de Danças e Artes Luana Campos.

OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo principal do Corpo Cidadão é realizar oficinas de arte nos Núcleos de Arte Educação (NAEs) e no Grupo Experimental de Dança (GED). Os NAEs oferecem formação integral em dança, música, artes visuais e teatro para crianças e adolescentes de escolas públicas em Lagoa Santa, Congonhas e Ouro Branco. O GED proporciona formação continuada gratuita em dança para jovens, com participação em montagens de espetáculos e apresentações públicas e privadas.

Patrocinadores:

- Gerdau
- Cemig
- Mason Holdings
- Ferroeste
- MBR Construções
- MGS

Parceiros:

- Grupo Corpo
- Corpo Escola de Dança
- Espaço de Danças e Artes Luana Campos

Grupo Cultural AfroReggae

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 24 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 300 crianças, adolescentes e 30 jovens
- **Ações e eventos realizados:** Oficinas nos NAEs, montagem de espetáculos pelo GED, apresentações em teatros, escolas e centros culturais
- **Estados atendidos pelo projeto:** Minas Gerais

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Projeto Social

Dançar a Vida

Rio de Janeiro | RJ

O projeto social "Dançar a Vida" foi criado em 1999 por iniciativa da professora Nelma Darzi, em parceria com a escola municipal Barão de Itacuruçá. Inicialmente, foram oferecidas vinte e cinco vagas para a primeira turma, selecionadas com base no interesse e em avaliação física. Os alunos selecionados receberam bolsa de estudos integral para o curso de formação profissional da Escola de Dança Petite Danse, além de assistência médica gratuita e apoio escolar. Atualmente, o projeto atende entre 150 a 200 alunos de diversas escolas públicas, divididos em turmas por idade e grau de desenvolvimento técnico. Alguns alunos destacados já integram as Companhias de Dança da Escola de Dança Petite Danse, enquanto outros são encaminhados para grandes companhias profissionais, tanto no Brasil quanto no exterior.

OBJETIVO DO PROJETO: O projeto social Dançar a Vida visa aliar o estudo da dança à formação educacional integral dos alunos, promovendo disciplina, trabalho em equipe, solidariedade, valores éticos e sociais, além de integrar diferentes linguagens artísticas como dança, teatro e música. O projeto busca identificar e desenvolver jovens talentos para a formação profissional em dança, oferecendo cursos técnicos autorizados pelo Conselho Estadual de Educação do Rio de Janeiro.

Projeto Social
DANÇAR A VIDA

Patrocinadores: Entre 2009 e 2012, a Companhia Dançar a Vida contou com o patrocínio de empresas como BNDES, Eletrobras e Brookfield, através da Lei Rouanet. Atualmente, busca novos patrocinadores para continuar suas atividades e realizar espetáculos que democratizem o acesso à arte da dança.

RESPONSÁVEIS DO PROJETO:

Direção Artística: Nelma Darzi – Professora e fundadora do projeto, com vasta experiência em dança e educação.
Coordenação: Guilherme Darzi – Responsável pela coordenação administrativa e pedagógica do projeto.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 24 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Entre 150 a 200 alunos.
- **Ações e eventos realizados:** Realização de espetáculos itinerantes financiados por leis de incentivo cultural, como Lei Rouanet, levando a dança a diversas comunidades do Rio de Janeiro.
- **Público geral estimado:** Durante os espetáculos itinerantes, atinge milhares de pessoas em diferentes bairros e comunidades do Rio de Janeiro.

Grupo de Dança Contemporâneo do Colégio Estadual do Paraná

Curitiba | PR

Grupo de Dança Contemporânea do Colégio Estadual do Paraná, foi criado pelo professor Fernando Nascimento em 2011, na cidade de Curitiba–Paraná. Inicialmente nasceu nos corredores da escola e hoje se consolidou como um projeto permanente de dança no ensino público. Oferece aulas gratuitas de dança para estudantes do Colégio Estadual do Paraná e da comunidade, atendendo diversas escolas de Curitiba e região. Atualmente, cerca de 500 estudantes participam das atividades, que incluem Dança Contemporânea, Jazz, Balé, Experimentos Urbanos Contemporâneos, entre outras modalidades, que ocorrem nos três turnos de terça–feira a sábado, onde os estudantes podem escolher as turmas em contra turno escolar. A metodologia pedagógica baseia–se na Sistematização Coletiva do Conhecimento (MARTINS,2009), valorizando a participação dos estudantes no processo criativo e na produção de espetáculos e projetos.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover a formação integral dos estudantes através da dança, desenvolvendo habilidades artísticas, técnicas e criativas.

Mantenedora: Governo do Estado do Paraná – Secretaria Estadual de Educação

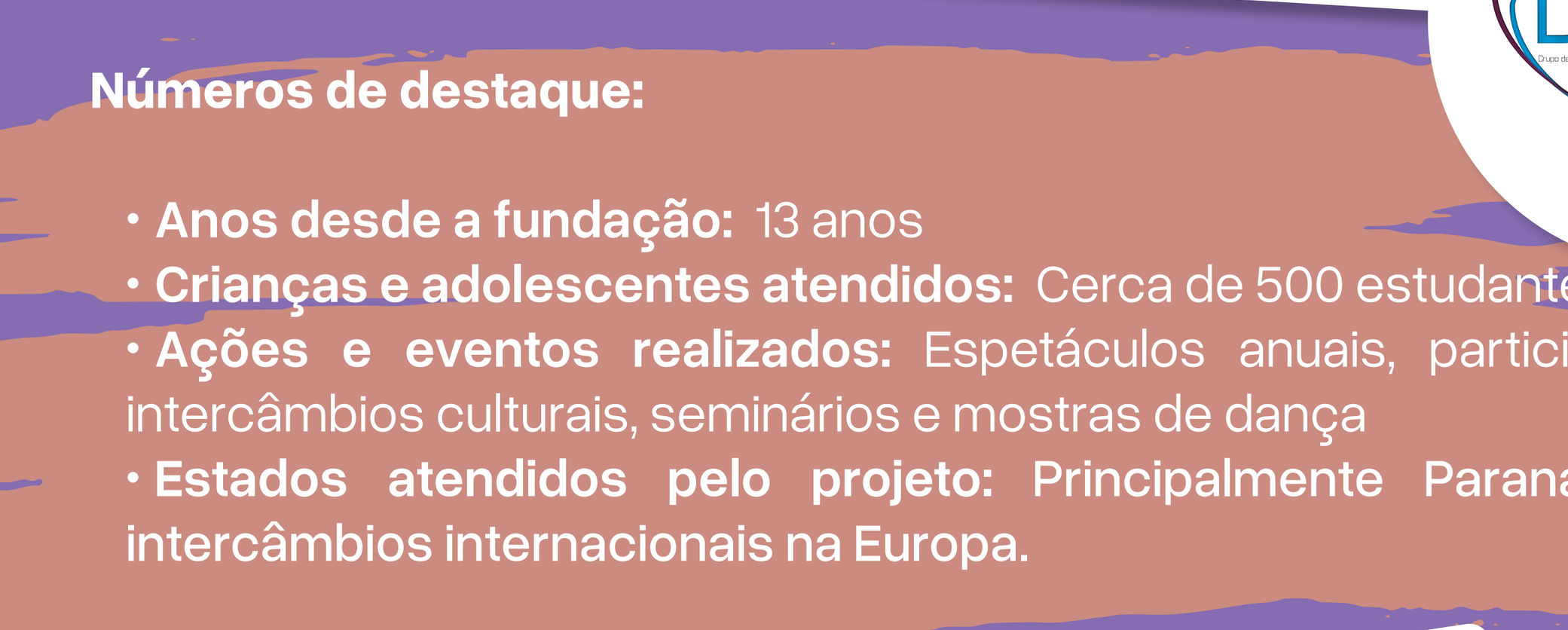
Parceiros: Universidades Federal do Paraná – UFPR, Casa Hoffmann – Centro de Estudos do Movimento, Universidade Estadual do Paraná – Unespar, Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Teatro Guaíra, Lycée Eugène Delacroix, etc.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

O professor Fernando Nascimento é Doutorando em Educação pela PUC-PR, especialista em Arte Educação, graduado em Dança pela UNESPAR e Pedagogia pela UNINTER. Recebeu o Prêmio Bom Exemplo na categoria Educação (2015) e Melhor Coreógrafo no Star Dance Galicia (2015). Supervisor do PIBID – Dança da Unespar – FAP (2013/2023), Professor Concursado do Paraná e criador, coordenador e diretor artístico do DANCEP.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 13 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Cerca de 500 estudantes
- **Ações e eventos realizados:** Espetáculos anuais, participações em intercâmbios culturais, seminários e mostras de dança
- **Estados atendidos pelo projeto:** Principalmente Paraná, além de intercâmbios internacionais na Europa.



E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Edisca

Fortaleza | CE

A EDISCA, criada em 1991, promove o desenvolvimento humano de crianças e adolescentes das periferias de Fortaleza, que vivem em situação de pobreza, através de um programa educacional interdimensional estruturado em três esferas de atenção: social, educacional e cultural. Ao longo de 32 anos, envolveu 2.817 crianças e adolescentes em programas formativos contínuos, realizou 16 espetáculos de dança e teatro encenados 555 vezes para um público total de 333.475 pessoas no Brasil e no exterior. Conta com parcerias importantes, incluindo governamentais, da sociedade civil, empresas e organizações multilaterais como Unesco, Unicef, Instituto Ayrton Senna, entre outros.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através da arte, educação e inclusão social.

Parceiros: UNESCO, Unicef, Instituto Ayrton Senna, Petrobrás, BNB, Avina, BNDES, Fundação Banco do Brasil, Ministério da Cultura, entre outros.

Patrocinadores: Dora Isabel do Araújo Andrade é coreógrafa, idealizadora e diretora geral da EDISCA desde sua fundação. Reconhecida internacionalmente por suas obras coreográficas, Dora Andrade é membro permanente do Fórum Nacional de Líderes Sociais e fellow da Ashoka.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 32 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 2.817
- **Ações e eventos realizados:** 16 espetáculos de dança, 39 projetos socioculturais, participação em prêmios nacionais e internacionais.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Nacional (Brasil) e internacional (parcerias e apresentações no exterior).

EDISCA

Associação Fernanda Bianchini

São Paulo | SP

A Associação Fernanda Bianchini atende gratuitamente crianças, jovens e adultos com deficiências variadas. Mais de 3.000 vidas foram transformadas através da dança, do teatro e do canto, criando um poderoso movimento de inclusão social através da arte.

Fundada em 1995 por Fernanda Bianchini, a Associação Fernanda Bianchini começou ensinando ballet para estudantes cegos, culminando na formação da Cia Ballet de Cegos, primeira companhia de ballet profissional do mundo formada por deficientes visuais. Além das atividades artísticas, oferece atendimentos terapêuticos e promove o desenvolvimento humano e profissional dos participantes.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover a inclusão social e desenvolvimento humano através da arte, especialmente para pessoas com deficiência.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:
Fernanda Bianchini Saad é fundadora e presidente da Associação Fernanda Bianchini. Bailarina, fisioterapeuta, empresária. Reconhecida internacionalmente por suas contribuições à inclusão através da arte.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 29 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Mais de 3.000
- **Prêmios recebidos:** Prêmio Juscelino Kubitschek (2015)

Associação Fernanda Bianchini
O Espetáculo que é viver.

KARCZMA

Projeto Impulso

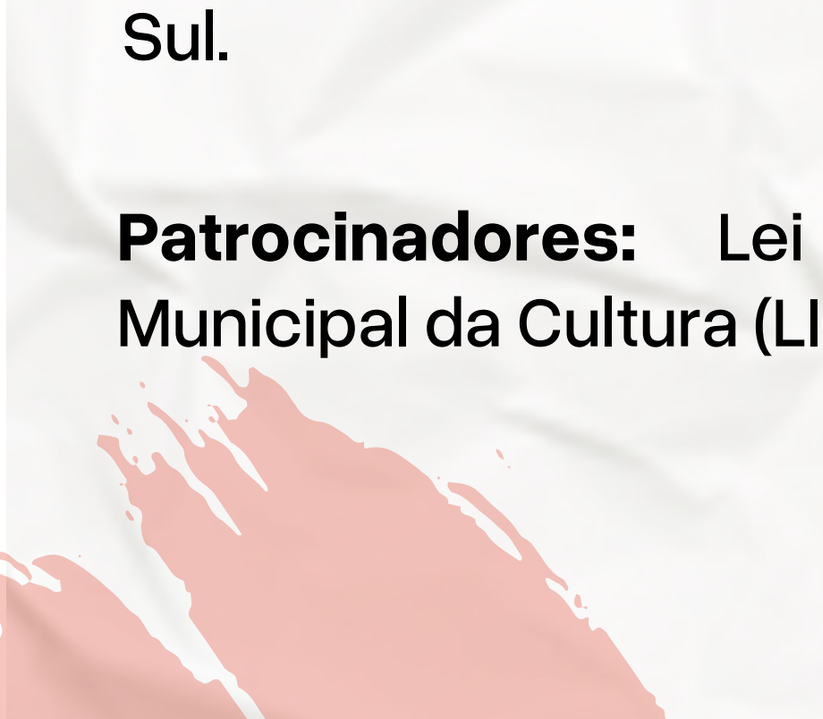
Caxias do Sul | RS

Fundado por Akácio Camargo em 2013, o Espaço Cultural Akácio Camargo iniciou suas atividades na garagem dos pais de Akácio, crescendo ao longo dos anos com apoio da comunidade e recursos obtidos por meio de brechós solidários e eventos culturais. O Projeto Impulso, aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura de Caxias do Sul, oferece aulas gratuitas de dança para mais de 120 alunos atualmente, contribuindo para o desenvolvimento artístico e pessoal dos participantes.

O Projeto Impulso é uma iniciativa sociocultural do Espaço Cultural Akácio Camargo, localizado no bairro Planalto, zona leste de Caxias do Sul. Mantido por recursos das leis municipais de incentivo à cultura, o projeto visa proporcionar acesso ao ensino das artes para crianças e adolescentes de 03 a 18 anos da comunidade periférica. Oferecem aulas gratuitas de dança, incluindo ballet clássico, dança contemporânea, jazz, danças urbanas, além de atividades como pilates e danças de salão para adultos.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover a transformação e inclusão social através da arte da dança, atendendo crianças, jovens e adultos da comunidade periférica de Caxias do Sul.

Patrocinadores: Lei de Incentivo Municipal da Cultura (LIC)



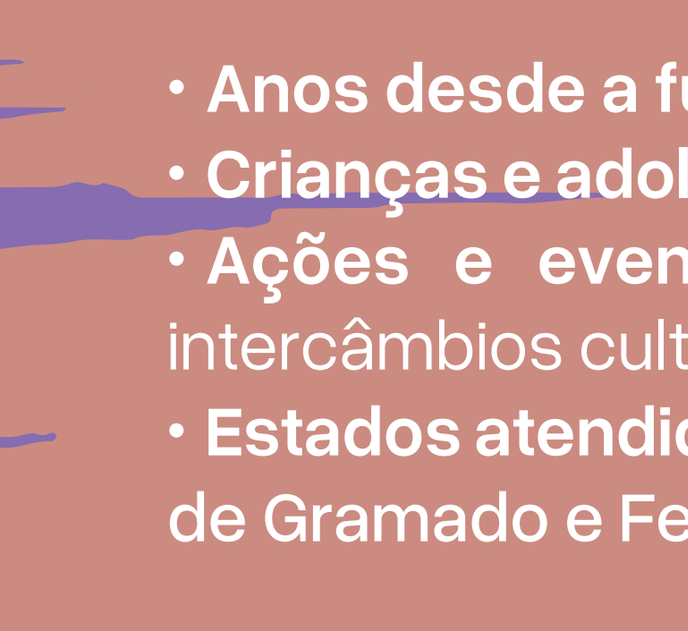
RESPONSÁVEL DO PROJETO:

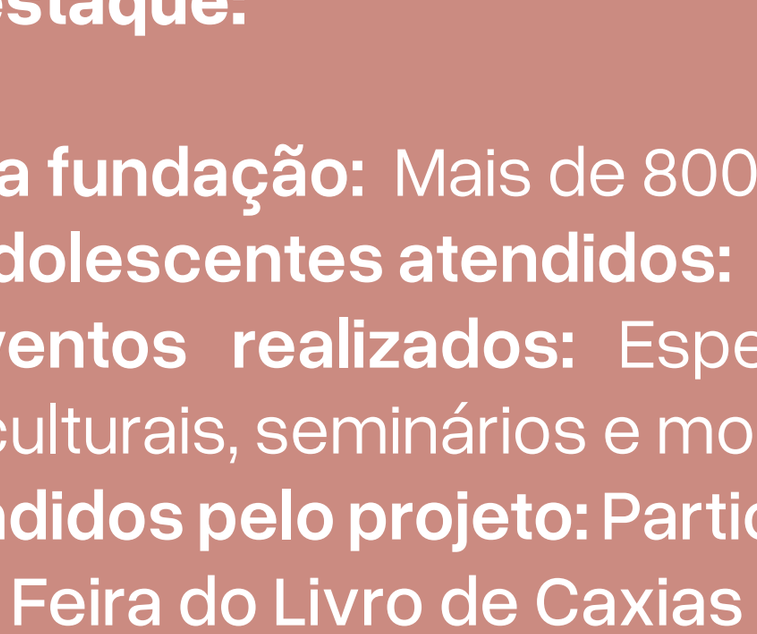
Akácio Camargo é fundador do Espaço Cultural Akácio Camargo. Bailarino e coreógrafo com formação em danças urbanas, ballet clássico e dança contemporânea. Participou de eventos nacionais e internacionais e integrou a Cia Municipal de Dança de Caxias do Sul. Atualmente estudante de licenciatura em dança pela UCS.

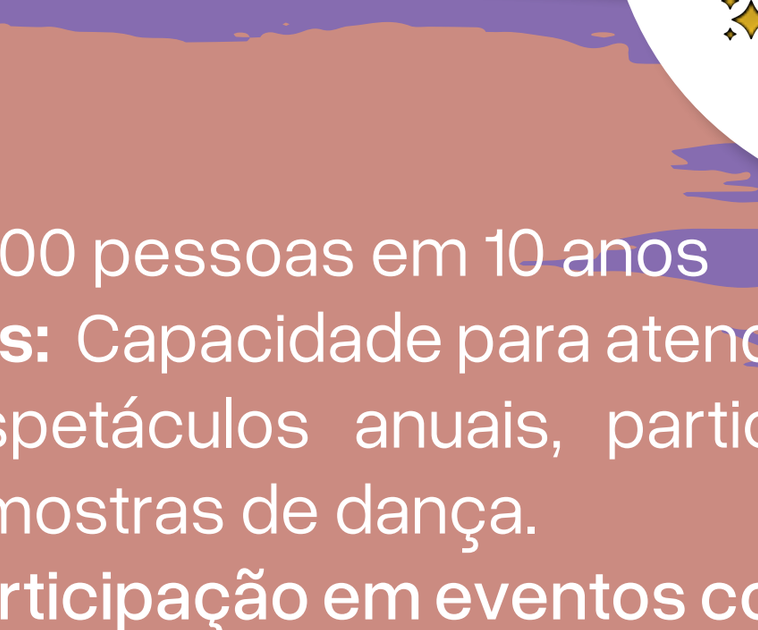
PROJETO IMPULSO
Espaço Cultural Akácio Camargo
10 ANOS

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** Mais de 800 pessoas em 10 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Capacidade para atender 120 alunos
- **Ações e eventos realizados:** Espetáculos anuais, participações em intercâmbios culturais, seminários e mostras de dança.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Participação em eventos como Natal Luz de Gramado e Feira do Livro de Caxias do Sul







Mangueira do Amanhã

Rio de Janeiro | RJ

Desde 2000, a Ginástica Rítmica (GR) foi introduzida na Vila Olímpica da Mangueira pela profª Guta Buarque, criando o projeto “GRD no Ritmo da Mangueira”. Este projeto oferece oportunidades de qualidade para crianças e adolescentes da Mangueira e arredores praticarem GR, promovendo não apenas habilidades esportivas, mas também sociais e culturais. Desde 2004, a Ala Coreografada da GR desfila no carnaval mirim da Mangueira do Amanhã, incorporando elementos gímnicos aos sambas-enredo da Estação Primeira de Mangueira.

A Escola de Samba Mirim Mangueira do Amanhã utiliza a Ginástica Rítmica como ferramenta educacional e cultural desde sua fundação. Sob a coordenação da profª Guta Buarque, o projeto não só prepara ginastas para desfiles de carnaval, mas também fortalece valores éticos e culturais, formando cidadãos críticos e conscientes. Atualmente, o projeto atende 55 meninas, entre 5 e 18 anos, promovendo inclusão e empoderamento feminino na comunidade.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes através da prática da Ginástica Rítmica, valorizando a cultura do samba e incentivando a participação ativa na comunidade da Mangueira.

Parceiros: GRES Estação Primeira de Mangueira

RESPONSÁVEL DO PROJETO:
Guta Buarque: é Mestre em Educação pela UFRJ e ex-ginasta de GR, coordena a equipe desde 2000. Sua liderança consolidou a Ala Coreografada da GR e a Comissão de Frente, recebendo reconhecimento por suas contribuições educacionais e artísticas.

NO HOJE E NO AMANHÃ...
TEM GR NA MANGUEIRA!

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 24 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 55
- **Ações e eventos realizados:** Desfile no Carnaval Mirim, participação em eventos culturais e educacionais na Mangueira.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio de Janeiro

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Movimentarte

São Paulo | SP

A CIA EXPERIMENTAL DE DANÇA MOVIMENTARTE teve seu início em 2015 com a criação de um Grupo de Estudos focado na pesquisa e experimentação do movimento como expressão não verbal. Desde então, expandiu suas atividades e conquistas significativas, incluindo participação internacional e reconhecimento através de diversas premiações e edições de espetáculos.

O INSTITUTO MOVIMENTARTE, através da CIA EXPERIMENTAL DE DANÇA MOVIMENTARTE, oferece formação em dança contemporânea, ballet clássico, danças brasileiras e preparação física para dança. Além disso, promove o treinamento de assistentes de aula com síndrome de Down e outras deficiências, impactando um público diversificado de jovens e adultos em São Paulo. A instituição também atua no campo teatral e musical, fomentando o desenvolvimento pessoal e profissional dos participantes.

OBJETIVO DO PROJETO: Desenvolver habilidades artísticas, promover a inclusão social e quebrar estigmas relacionados à participação de pessoas com deficiência nas artes, através da prática da dança e outras formas de expressão artística.

Patrocinadores: Edital do PROAC, Bloomberg, apoio de pessoas físicas.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

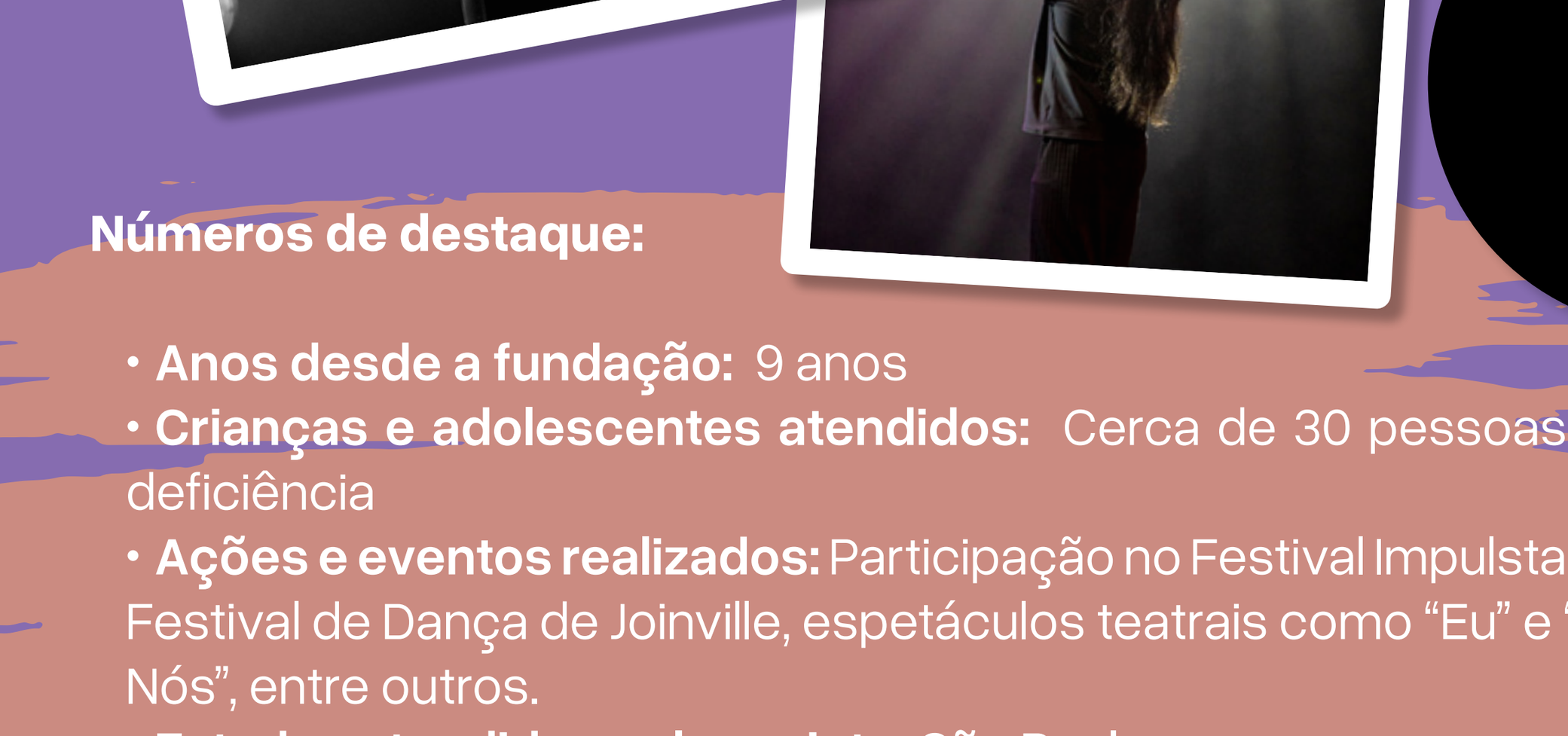
Guilherme Rienzo: Arte-educador, bailarino e coreógrafo com vasta experiência em danças brasileiras e contemporâneas. Diretor de coreografia da CIA EXPERIMENTAL DE DANÇA MOVIMENTARTE e membro ativo do Conselho Internacional da Dança (UNESCO).

Ligia Oliveira: Co-fundadora e diretora pedagógica do Instituto Movimentarte, especialista em terapia social e reeducação postural. Coordena as atividades artísticas e educacionais da instituição, contribuindo significativamente para o desenvolvimento da metodologia de ensino.

MOVIMENTARTE

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 9 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Cerca de 30 pessoas com e sem deficiência
- **Ações e eventos realizados:** Participação no Festival Impulstanz em Viena, Festival de Dança de Joinville, espetáculos teatrais como “Eu” e “A Dança em Nós”, entre outros.
- **Estados atendidos pelo projeto:** São Paulo



Programa Bolsa Jovem Artista

Goiânia | GO

O Programa Bolsa Jovem Artista tem como objetivo conceder bolsas para beneficiar a formação de novos profissionais nas diversas áreas oferecidas pela Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França. Ele colabora com a difusão da arte ao fomentar grupos artísticos de bolsistas, democratizando o acesso à cultura.

A Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França, sob a gestão da SECTI, foi criada para oferecer formação profissional em diversas áreas artísticas, beneficiando centenas de alunos e grupos artísticos como a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, Coro Sinfônico Jovem de Goiás, entre outros.

OBJETIVO DO PROJETO: Conceder bolsas para formação de novos profissionais nas áreas de Música, Dança, Circo, Artes Visuais e Teatro, promovendo a democratização do acesso à cultura.

Responsável do projeto: Simone Malta Segurado é pedagoga e bailarina com vasta experiência no ensino e na coordenação de dança na EFG em Artes Basileu França desde 1998. Reconhecida por seu trabalho pedagógico e premiações nacionais e internacionais.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 7 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Prioritariamente jovens entre 12 e 28 anos. 325 pessoas através das bolsas concedidas, distribuídas entre os diversos grupos artísticos como Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, Coro Sinfônico Jovem de Goiás, entre outros.
- **Ações e eventos realizados:** Inúmeros eventos e espetáculos como Ballet La Bayadere, Romeo e Julieta com a Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás, entre outros.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Principalmente em Goiás

SECTI
Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação de Goiás
GOV GO
O ESTADO QUE DÁ CERTO

Programa Dança na Escola

Joinville | SC

Em setembro de 2023 o Projeto Dança na Escola foi assumido pelo Instituto Festival de Dança de Joinville. como uma parceria com a Secretaria de Educação de Joinville. Ele tem como objetivo promover a educação cultural e artística através da dança nas escolas da rede municipal, oferecendo aulas de dança em contraturno escolar e preparando os alunos para participar de eventos artísticos. Este programa oferece aulas de dança duas vezes por semana em 28 escolas municipais, incluindo gêneros como jazz, dança contemporânea, danças populares e urbanas. Os alunos participantes recebem figurinos, sapatilhas e camisetas do programa, além de preparação para apresentações públicas, incluindo a participação no Festival de Dança de Joinville.

OBJETIVO DO PROJETO: Proporcionar educação em dança para crianças e adolescentes, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e artístico.

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Joinville

Parceiros: Secretaria de Educação de Joinville

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Gisele Chagas é uma coreógrafa e educadora com vasta experiência em ballet clássico, jazz, dança contemporânea e danças populares. Fundou e dirigiu uma escola de dança por 21 anos na periferia de Porto Alegre, promovendo a formação artística e profissional da comunidade local. Participou de festivais renomados e integrou projetos educacionais municipais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural através da dança.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 24 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Até 2.000 alunos nas escolas da Rede Municipal de Ensino
- **Ações e eventos realizados:** Mostra de Dança para os alunos, participação nos palcos abertos do Festival de Dança de Joinville

Projeto Social Mudança

Porto Alegre | RS

O Projeto Social Mudança iniciou suas atividades em 2016 como agente transformador utilizando a dança como ferramenta para mudar vidas. Ao longo de oito anos, o projeto participou em eventos nacionais e internacionais, acumulando mais de 80 premiações. Além disso, idealizou um evento internacional de danças que oferece aulas gratuitas e reúne renomados artistas.

O Projeto Social Mudança atua em Porto Alegre, RS, focando em melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, econômica e/ou cultural. Não visando lucro, suas iniciativas incluem ações sociais como arrecadação de alimentos e vestuário, além de oferecer aulas de dança gratuitas para crianças e adolescentes, promovendo valores como trabalho em equipe, responsabilidade e educação.

OBJETIVO DO PROJETO: Ser e fazer a mudança que buscamos ver no mundo, transformando vidas através da arte da dança.

Responsável do projeto: Amally Remor Mossi tem 30 anos de experiência na dança, Amally é a idealizadora do MDA Summer Class e do Projeto Social Mudança. Seu currículo inclui vasta experiência nacional e internacional, ensinando danças urbanas, africanas e tradicionais brasileiras.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 8 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Aulas de dança para 200 pessoas;ações sociais beneficiando 4 mil pessoas.
- **Ações e eventos realizados:** Destaque para o MDA Summer Class, um festival internacional que reuniu aproximadamente 4 mil pessoas em cada edição, promovendo a arte da dança e arrecadando doações para sustentar o projeto.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Principalmente em Goiás

Programa Dança na Escola

Joinville | SC

Em setembro de 2023 o Projeto Dança na Escola foi assumido pelo Instituto Festival de Dança de Joinville. como uma parceria com a Secretaria de Educação de Joinville. Ele tem como objetivo promover a educação cultural e artística através da dança nas escolas da rede municipal, oferecendo aulas de dança em contraturno escolar e preparando os alunos para participar de eventos artísticos. Este programa oferece aulas de dança duas vezes por semana em 28 escolas municipais, incluindo gêneros como jazz, dança contemporânea, danças populares e urbanas. Os alunos participantes recebem figurinos, sapatilhas e camisetas do programa, além de preparação para apresentações públicas, incluindo a participação no Festival de Dança de Joinville.

OBJETIVO DO PROJETO: Proporcionar educação em dança para crianças e adolescentes, promovendo o desenvolvimento pessoal, social e artístico.

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Joinville

Parceiros: Secretaria de Educação de Joinville

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Gisele Chagas é uma coreógrafa e educadora com vasta experiência em ballet clássico, jazz, dança contemporânea e danças populares. Fundou e dirigiu uma escola de dança por 21 anos na periferia de Porto Alegre, promovendo a formação artística e profissional da comunidade local. Participou de festivais renomados e integrou projetos educacionais municipais, contribuindo significativamente para o desenvolvimento cultural através da dança.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 24 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Até 2.000 alunos nas escolas da Rede Municipal de Ensino
- **Ações e eventos realizados:** Mostra de Dança para os alunos, participação nos palcos abertos do Festival de Dança de Joinville

Projeto Social Mudança

Porto Alegre | RS

O Projeto Social Mudança iniciou suas atividades em 2016 como agente transformador utilizando a dança como ferramenta para mudar vidas. Ao longo de oito anos, o projeto participou em eventos nacionais e internacionais, acumulando mais de 80 premiações. Além disso, idealizou um evento internacional de danças que oferece aulas gratuitas e reúne renomados artistas.

O Projeto Social Mudança atua em Porto Alegre, RS, focando em melhorar as condições de vida de pessoas em situação de vulnerabilidade social, econômica e/ou cultural. Não visando lucro, suas iniciativas incluem ações sociais como arrecadação de alimentos e vestuário, além de oferecer aulas de dança gratuitas para crianças e adolescentes, promovendo valores como trabalho em equipe, responsabilidade e educação.

OBJETIVO DO PROJETO: Ser e fazer a mudança que buscamos ver no mundo, transformando vidas através da arte da dança.

Responsável do projeto: Amally Remor Mossi tem 30 anos de experiência na dança, Amally é a idealizadora do MDA Summer Class e do Projeto Social Mudança. Seu currículo inclui vasta experiência nacional e internacional, ensinando danças urbanas, africanas e tradicionais brasileiras.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 8 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Aulas de dança para 200 pessoas;ações sociais beneficiando 4 mil pessoas.
- **Ações e eventos realizados:** Destaque para o MDA Summer Class, um festival internacional que reuniu aproximadamente 4 mil pessoas em cada edição, promovendo a arte da dança e arrecadando doações para sustentar o projeto.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Principalmente em Goiás

MJA

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 8 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Aulas de dança para 200 pessoas;ações sociais beneficiando 4 mil pessoas.
- **Ações e eventos realizados:** Destaque para o MDA Summer Class, um festival internacional que reuniu aproximadamente 4 mil pessoas em cada edição, promovendo a arte da dança e arrecadando doações para sustentar o projeto.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Principalmente em Goiás

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Ballet Clássico Esperança

Parnamirim | RN

Para contribuir na integração de crianças que vivem muitas vezes nas ruas, foi elaborado o projeto Ballet Clássico Esperança no ano de 2019, criado por Flávia Luana de Souza Lopes. O objetivo inicial foi acolher meninas e meninos que sonhavam em fazer arte, especialmente através da dança. O projeto começou com cinco turmas, atendendo crianças de 03 a 14 anos. Sem ajuda governamental, o projeto é sustentado por doações de padrinhos e madrinhas. Os encontros ocorrem no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN) em Parnamirim/RN.

OBJETIVO DO PROJETO: : O objetivo principal do projeto é promover a integração da instituição educativa não formal com a comunidade carente e suas áreas vizinhas, através de aulas de Ballet Clássico. Visa ampliar o universo cultural e educacional das crianças e adolescentes, além de desenvolver habilidades cognitivas básicas.

A missão do projeto é proporcionar desenvolvimento cultural e cognitivo através da dança, atendendo atualmente 80 crianças em cinco turmas. As aulas são realizadas todos os sábados pela manhã no Lar Espírita Alvorada Nova (LEAN) e são financiadas por doações de padrinhos e madrinhas do projeto.

Patrocinadores: LEAN (Lar Espírita Alvorada Nova)

Parceiros: Honda

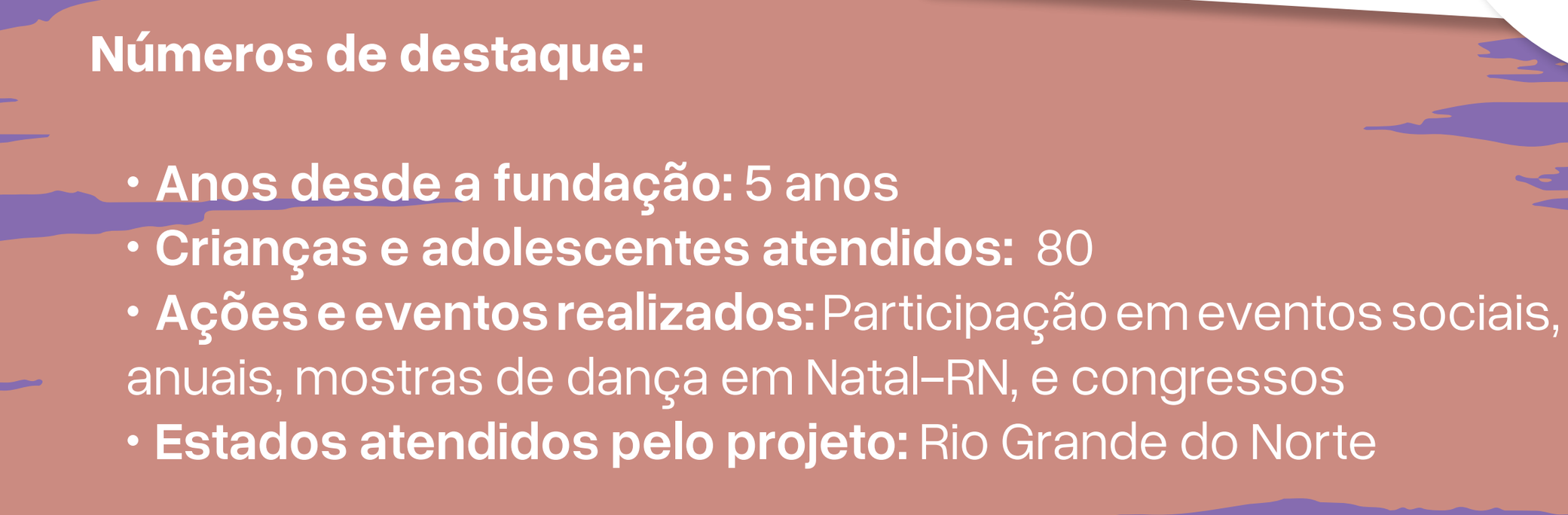
RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Flávia de Souza Lopes é graduada em Dança pela UFRN e está cursando especialização em Ensino do Teatro no IFRN. Ela possui experiência profissional como professora de ballet em diversas escolas e institutos em Parnamirim–RN, além de ser a idealizadora, diretora e professora do projeto Ballet Clássico Esperança.

Esperança
BALLET CLÁSSICO

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 5 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 80
- **Ações e eventos realizados:** Participação em eventos sociais, espetáculos anuais, mostras de dança em Natal–RN, e congressos
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio Grande do Norte



Meninos que Dançam

Brasília | DF

O Studio de Dança Shirley Santos tem uma equipe especializada e com formação para dar aulas de dança como Ballet Clássico, Jazz, Contemporâneo, Hip Hop e Dança Acrobática. A equipe é composta por uma diretora e três professores que organizam o projeto com danças exclusivas e autorais dentro de um tema cuidadosamente selecionado todos os anos para que possam levar conhecimento do estudo da cultura aos alunos. O Studio de Dança Shirley preza pelo bem-estar corporal, mental e moral dos alunos e valoriza a família com prioridade. O projeto atende 25 participantes atualmente, sem ajuda financeira, governamental ou patrocínio. Já alcançaram grandes resultados com essas crianças como expressão cultural e dança, com alunos que passaram no Bolshoi, no YAGP, e ganharam bolsas para cursos no Miami City Ballet, entre outras premiações importantes em todo país.

OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo é promover a dança como expressão local, utilizando espaços públicos e privados, unindo a comunidade artística para levar cultura e dança a locais de pouco acesso. Salvando essas crianças da rua e desenvolvendo nelas a autoestima, eliminando o estigma de que meninos não dançam, e passando valores como empoderamento feminino e familiares para as meninas. Incentivando a inclusão e discussão social, transformando-os em cidadãos pensadores com o propósito de afastamento dos perigos das ruas.

Responsável do projeto: Shirley Santos é Diretora do Studio de Dança Shirley Santos, responsável pela organização do projeto, aulas e seleção dos temas anuais.

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 16 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 25 participantes atualmente
- **Ações e eventos realizados:** O projeto oferece aulas de Ballet, Jazz e Contemporâneo; produz espetáculos de dança; arrecada alimentos, roupas e brinquedos; leva alunos para competições e apresentações; e participa de workshops e audições.**Estados atendidos pelo projeto:** Distrito Federal

Escola Preparatória de Dança (EPD)

Caxias do Sul | RS

Fundada há mais de 25 anos, a Escola Preparatória de Dança é um projeto mantido pelo poder público municipal, sediado no Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho. A instituição oferece aulas de dança contemporânea, clássica, jazz, danças urbanas e outras, atendendo anualmente entre 80 e 100 crianças e adolescentes. Além das atividades educativas, a EPD participa ativamente da cena cultural de Caxias do Sul, envolvendo-se em festivais, mostras culturais e eventos comunitários.

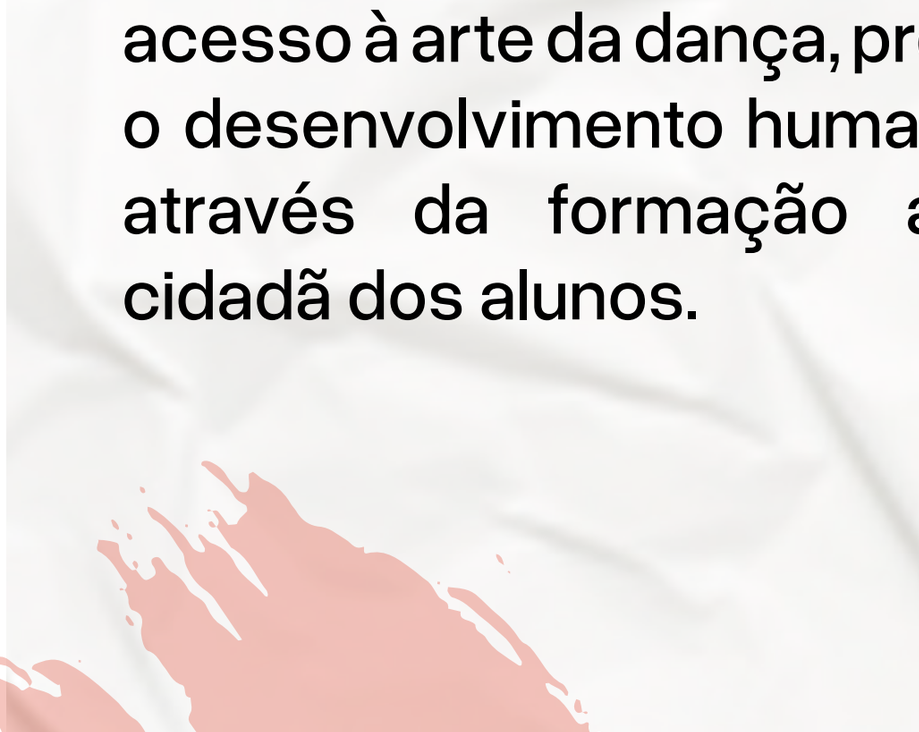
OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo principal da EPD é proporcionar acesso à arte da dança, promovendo o desenvolvimento humano integral através da formação artística e cidadã dos alunos.

A Escola Preparatória de Dança foi estabelecida em agosto de 1998 como parte do planejamento da Secretaria Municipal de Cultura de Caxias do Sul. Desde então, tem se dedicado a incentivar a prática da dança entre crianças e adolescentes da rede pública de ensino e instituições de assistência social.

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Caxias do Sul

Parceiros:

- Cia. Municipal de Dança
- Centro Municipal de Cultura Dr. Henrique Ordovás Filho



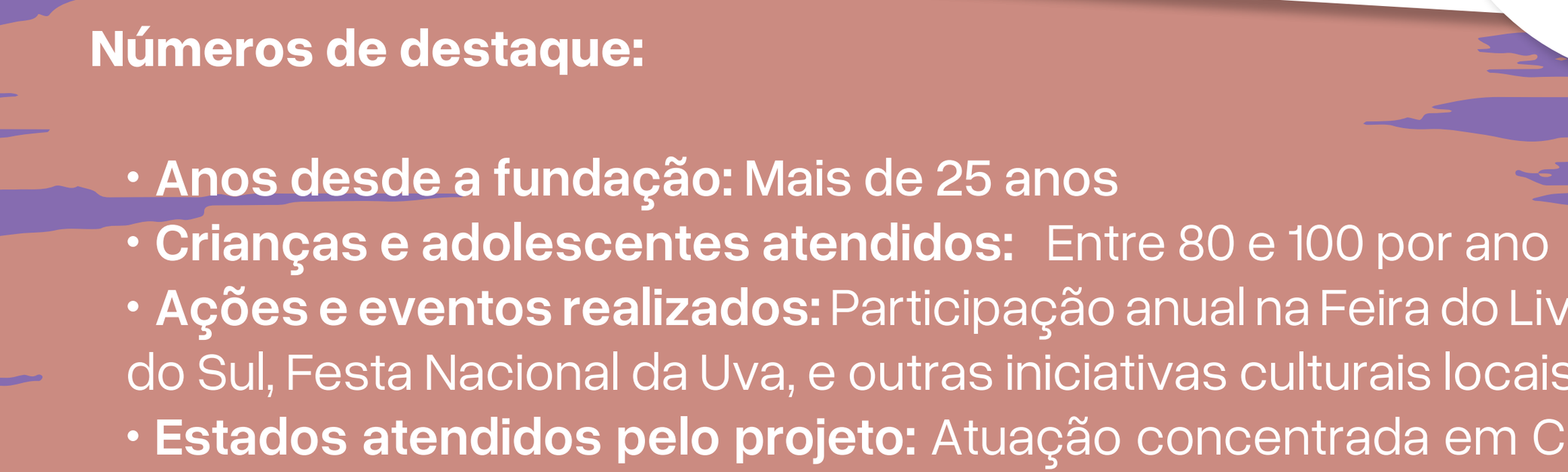
RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Paula Giusto é uma profissional multifacetada, com expertise em dança, gestão cultural e produção de eventos. Como Diretora Artística da Cia. Municipal de Dança de Caxias do Sul e Coordenadora da Unidade de Dança da Secretaria Municipal da Cultura, ela lidera iniciativas que fortalecem a cultura local, incluindo projetos como o Mississippi Delta Blues Festival e o Projeto Ocupa Oficinas de Dança.

EPD
ESCOLA PREPARATÓRIA DE DANÇA

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** Mais de 25 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** Entre 80 e 100 por ano
- **Ações e eventos realizados:** Participação anual na Feira do Livro de Caxias do Sul, Festa Nacional da Uva, e outras iniciativas culturais locais.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Atuação concentrada em Caxias do Sul, Rio Grande do Sul



E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

O Poder da Dança

São Paulo | SP

O projeto “O Poder da Dança” teve seu início há treze anos dentro de um espaço público da prefeitura de São Paulo, no bairro do Jaguaré. Desde então, tem formado bailarinos e campeões de dança, tornando-se um símbolo de orgulho para a comunidade local.

A Associação Cultural Projeto Social O Poder da Dança foi fundada há treze anos com o propósito de oferecer educação e formação cultural através de diversas disciplinas artísticas. Atualmente, beneficia 250 pessoas, incluindo crianças, jovens, adultos e idosos, nas regiões do Jaguaré, Vila Lageado, Nova Jaguaré, Parque Continental, Vila Yara e Presidente Altino, entre outras. Suas atividades incluem não apenas aulas práticas, mas também eventos culturais e ações comunitárias.

OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo principal do projeto é oferecer cursos gratuitos de dança, artes marciais, artes cênicas, música, ginástica e reforço escolar para moradores da zona oeste de São Paulo, promovendo inclusão social e desenvolvimento pessoal através das artes.

Responsável do projeto: Shirley Santos é Diretora do Studio de Dança Shirley Santos, responsável pela organização do projeto, aulas e seleção dos temas anuais.

ASSOCIAÇÃO O PODER DA DANÇA

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 13 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 250
- **Ações e eventos realizados:** Incluem eventos como “Cultura na Favela!”, “Projeto Mulher!” e “Espetáculo de Dança!”
- **Estados atendidos pelo projeto:** São Paulo

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Escola Municipal de Dança Primavera do Leste

Primavera do Leste | MT

Fundada em 2008, a Escola Municipal de Dança começou como um modesto grupo municipal e cresceu para se tornar uma instituição robusta com três polos pela cidade. Ao longo dos anos, expandiu seu currículo para incluir diversas modalidades de dança, como balé, Jazz, Contemporâneo, Danças Urbanas, Árabes, Folclóricas e Ginástica Rítmica. O projeto visa não apenas ensinar dança, mas também promover valores culturais e sociais através da arte, impactando positivamente a comunidade de Primavera do Leste.

Fundada pela professora Sandra Furtado, a Escola Municipal de Dança oferece aulas gratuitas para crianças a partir de cinco anos, adolescentes e adultos, atendendo atualmente 681 alunos em três polos na cidade de Primavera do Leste. A instituição não apenas ensina técnicas avançadas de dança, como também promove eventos culturais e participações em festivais regionais e nacionais, enriquecendo a vida cultural da comunidade.

Patrocinadores: Prefeitura Municipal de Primavera do Leste através da Secult – Secretaria de Cultura, Lazer e Turismo.

OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo principal da Escola Municipal de Dança é proporcionar educação de qualidade em dança de forma gratuita, democratizando o acesso à arte e promovendo o desenvolvimento pessoal e social dos alunos. Além disso, busca expandir suas instalações e métodos de ensino para se tornar um modelo educacional em dança para outros municípios.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

Sandra Furtado é professora formada em Educação Física pela UEL, com vasta experiência em dança e educação. Fundadora da Escola Municipal de Dança em 2008, Sandra lidera o projeto com o objetivo de promover a arte da dança e seus benefícios para a comunidade de Primavera do Leste.

Escola Municipal de Dança

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 16 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 681 aluno
- **Ações e eventos realizados:** Participações em festivais como o Festival de Dança de Joinville e eventos locais de valorização cultural.
- **Estados atendidos pelo projeto:** Mato Grosso

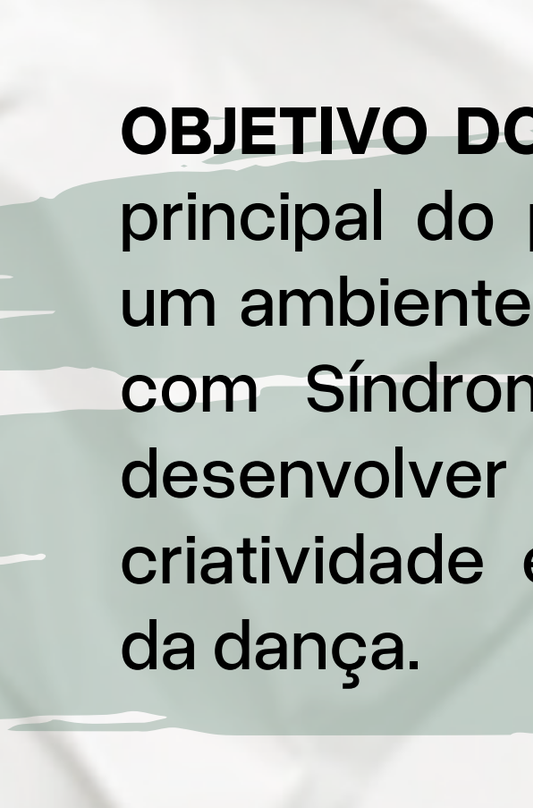
Dança e Síndrome de Down

Contribuições para o desenvolvimento da autonomia de jovens e adultos dançarinos do Studio de Dança Soraya Lima

São Paulo | SP

O projeto "Dança e Síndrome de Down" teve início com o objetivo de refletir sobre a contribuição da dança para o desenvolvimento da autonomia, criatividade e socialização de jovens e adultos com Síndrome de Down. Com uma abordagem qualitativa descritiva e um estudo de caso, o projeto iniciou suas atividades no Studio de Dança Soraya Lima, localizado em Nova Parnamirim–RN. As aulas de dança se tornaram um meio de desenvolver as potencialidades desses indivíduos, promovendo sua autonomia e confiança.

O Studio de Dança Soraya Lima foi fundado com a missão de promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal através da dança. Atendendo a 30 pessoas com Síndrome de Down, o projeto utiliza a dança como ferramenta para melhorar a autoestima, autoconhecimento e independência dos participantes. As aulas são baseadas em uma metodologia que integra movimentos corporais criativos e atividades de socialização.



OBJETIVO DO PROJETO: O objetivo principal do projeto é proporcionar um ambiente onde jovens e adultos com Síndrome de Down possam desenvolver sua autonomia, criatividade e socialização através da dança.

Responsável do projeto: Soraya Lima é Fundadora e diretora do Studio de Dança Soraya Lima. Soraya possui vasta experiência em dança e educação, com foco na inclusão de pessoas com deficiência.

E por falar em DANÇA

Festival de dança JOINVILLE

STUDIO DE DANÇA SORAYA LIMA

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 13 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 30
- **Ações e eventos realizados:** Incluem eventos como “Cultura na Favela!”, “Projeto Mulher!” e “Espetáculo de Dança!”
- **Estados atendidos pelo projeto:** Rio Grande do Norte

E por falar em DANÇA

Festival de Dança JOINVILLE

Venha Ser Meu Par

Belo Horizonte | MG

O projeto “Venha Ser Meu Par” foi iniciado em 2009 com o objetivo de promover a educação humana e artística através da dança, construindo relações com famílias e estudantes. Busca despertar o interesse pela dança e pelas artes, por meio de uma aprendizagem prazerosa e consistente, oferecendo cursos de dança e processos formativos acessíveis. Desde o início, o projeto já atendeu mais de 1000 pessoas e atualmente atende cerca de 80 diretamente.

O Grupo de Dança 1º Ato foi fundado com a missão de promover a inclusão e o desenvolvimento pessoal através da dança. O projeto “Venha Ser Meu Par” oferece cursos livres de dança para crianças, jovens e adultos que possuem renda per capita negativa ou dificuldades financeiras, contemplando estilos como Ballet Clássico, Jazz, Danças Urbanas, Sapateado, Contemporâneo e Infantil. As aulas regulares, realizadas duas vezes por semana, são complementadas por processos criativos e apresentações públicas. Desde sua fundação, mais de 7000 pessoas participaram das atividades do Grupo de Dança 1º Ato.

OBJETIVO DO PROJETO: Promover a educação humana e artística a partir da dança, construindo relações com as famílias e estudantes e oferecendo uma aprendizagem prazerosa e consistente.

RESPONSÁVEL DO PROJETO:

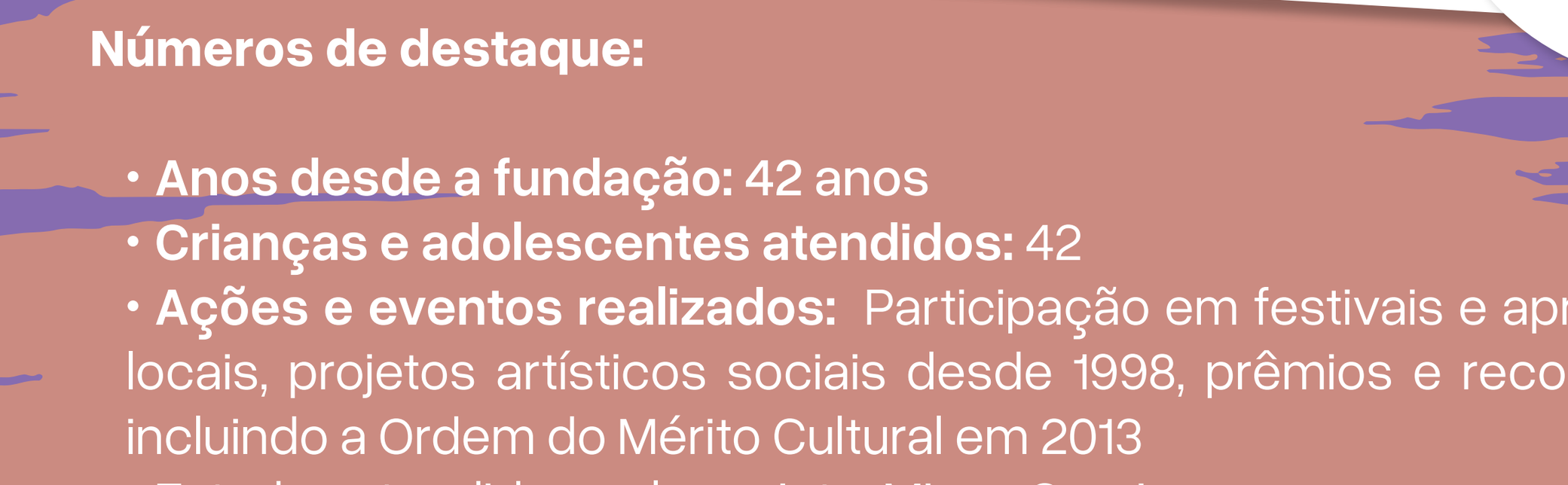
Carlos Antônio de Souza Junior: Ex-aluno bolsista, professor e bailarino do Grupo de Dança 1ºAto, atualmente empreendedor autônomo gerindo sua própria escola de dança.

Gladson Santos Daniel: Ex-aluno bolsista do curso de danças urbanas, atualmente um dos professores e bailarinos mais requisitados do país, dançando com cantoras famosas e dando workshops em diversas capitais.

PRIMEIRO ATO

Números de destaque:

- **Anos desde a fundação:** 42 anos
- **Crianças e adolescentes atendidos:** 42
- **Ações e eventos realizados:** Participação em festivais e apresentações locais, projetos artísticos sociais desde 1998, prêmios e reconhecimento, incluindo a Ordem do Mérito Cultural em 2013
- Estados atendidos pelo projeto: Minas Gerais



E por falar em

DANÇA

Lei de Incentivo à Cultura
Lei Rouanet

Patrocínio

ArcelorMittal · Grupo Barigüi · Havan · Leroy Merlin · Trimaria Cap · Fundação Catarinense de Cultura · Governo de Santa Catarina

Apoio

Caixa · Correios · Global 30 anos · hapvida NotreDame Intermédica · Grupo Koch S.A.

Mídia

Favretto Mídia Exterior · nsc

Promoção

Secretaria de Cultura e Turismo de Joinville

Festival de Dança Joinville